

NÃO ERA O BELO TEMPLO DE DIANA...

Não era o belo templo de Diana
Nem a inigualável Capela dos Ossos
Que me fascinava naquela cidade
Alentejana.

Não, também não eram
Os manjares celestiais e as queijadas,
Ai as tradicionais queijadas!

Era a praça do Giraldo cheia de jovens,
Mais jovens que eu,
Rindo nas esplanadas
Apinhadas dos gazeteiros da Universidade.

Eram as noites quentes
Cheias de estudantes pelas ruas
Pelos bares, como pássaros migrantes
Procurando os seus pares.

Eram os metros de cerveja
Repartida e bebida até ao fim
Em cada mesa, e as máquinas de jogos
Comendo toda a mesada da rapaziada.

Eram as cores da juventude
E o verde dos teus olhos, meu irmão,
Deitando chispas de alegria
Animando as tardes solarengas de magia
Nos tempos
Em que a tua boca falava e a vida...
A vida em ti ainda corria.

Escrito por: Maria Sousa

PALAVRAS NOSSAS

Amo as palavras
Que começam nos lábios
E findam num beijo

Amo as palavras
Que se cruzam num olhar
E se repetem mais tarde

Amo as palavras
Que estendem os braços
Aos braços estendidos

Amo as palavras
Que dão voz ao silêncio
De um desejo guardado

Amo as palavras
Que sempre em ti escuto
Sem nunca me as dizeres

Amo as palavras
Que hoje aqui escrevo
Porque falam de nós.

Escrito por: João Paulo Anunciação